



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS CORRENTE-PI
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

ZORAIDE ARAÚJO LOUZEIRO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS

CORRENTE-PI
2024

ZORAIDE ARAÚJO LOUZEIRO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS

Trabalho de conclusão de curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção da aprovação na disciplina de TCC II do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí em parceria com a Universidade Aberta do Brasil. Campus Corrente- PI.

Orientador (a): Prof. Dr. Ricardo Martins Ramos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS

Zoraide Araújo Louzeiro¹

Professor Dr. Ricardo Martins Ramos²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, com base em estudos publicados na base de dados Google Acadêmico entre os anos de 2014 a 2023. A Educação Ambiental é fundamental para promover a conscientização ecológica e formar cidadãos comprometidos com a sustentabilidade. Através da implementação de práticas sustentáveis nas escolas, é possível instigar e desenvolver a consciência ambiental nas novas gerações, despertando uma postura responsável em relação ao meio ambiente desde cedo. A partir da análise dos trabalhos encontrados, será possível identificar as principais contribuições e tendências nessa área, fornecendo subsídios para a promoção de práticas sustentáveis nas escolas e conscientização da comunidade escolar e local. A Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes, responsáveis e engajados com a sustentabilidade. Através dessa temática, as crianças são incentivadas a adotarem práticas sustentáveis, a respeitar a natureza e a colaborar para a construção de um futuro mais equilibrado e ecologicamente correto.

Palavras-chave: educação ambiental, anos iniciais, escola sustentável, conscientização e soluções práticas.

ABSTRACT

The present research aims to analyze Environmental Education in the early years of elementary education, based on studies published in the Google Scholar database between 2014 and 2023. Environmental Education is fundamental to promote ecological awareness and to shape citizens committed to sustainability. By implementing sustainable practices in schools, it is possible to stimulate and develop environmental consciousness in new generations, awakening a responsible attitude towards the environment from an early age. Through the analysis of the found works, it will be possible to identify the main contributions and trends in this area, providing subsidies for the promotion of sustainable practices in schools and awareness of the school and local community. Environmental Education in the early years of elementary education plays a crucial role in shaping conscious, responsible, and engaged citizens with sustainability. Through this theme, children are encouraged to adopt sustainable practices, to respect nature, and to contribute to the construction of a more balanced and environmentally correct future.

Keywords: environmental education, early years, sustainable school, awareness, and practical solutions.

¹ Graduada em licenciatura em Filosofia pela UFPI- bacharelado em administração pela UESPI- especialista em ensino profissionalizante e tecnológico pelo Ifpi- especialização em Ciências Humanas e sociais e o mundo do trabalho pela - UFPI- mestranda pela UFPI área de pesquisa filosofia da educação

² Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Piauí (1997), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (2002), área de pesquisa Banco de Dados, e doutorado em Genética e Toxicologia Aplicada, linha de pesquisa Bioinformática Estrutural, pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Rio Grande do Sul (2012). Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI). Coordenador do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Teresina Central do IFPI. Líder do Laboratório de Pesquisa em Sistemas de Informação (LaPeSI) desenvolvendo pesquisas em Computação Aplicada à Biotecnologia. Revisor de vários periódicos internacionais. Professor colaborador de Programas de Pós-graduação na Universidade Estadual e Universidade Federal do Piauí. Membro da Academia de Ciências do Piauí. IFPI. ricardo@ifpi.edu.br

Data de aprovação: 10/05/2024 (data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

O Dia Mundial do Meio Ambiente é o principal meio das Nações Unidas para incentivar a conscientização e ação mundial em prol do meio ambiente. Celebrado anualmente desde 1973, a data também se tornou uma plataforma vital para promover o progresso nas dimensões ambientais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sob a liderança do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), mais de 150 países participam todos os anos. Grandes corporações, organizações não governamentais, comunidades, governos e celebridades de todo o mundo adotam o Dia Mundial do Meio Ambiente para defender causas ambientais.

A Educação Ambiental é um tema cada vez mais relevante dentro das discussões sobre o futuro do planeta e o papel do ser humano em cuidar e preservar o meio ambiente. Nesse contexto, a implementação de práticas sustentáveis nas escolas se torna fundamental para que as novas gerações sejam conscientizadas sobre a importância de uma postura responsável em relação à natureza. Cada vez mais necessária e urgente diante dos desafios ambientais enfrentados pela sociedade atual. A partir da compreensão de que a preservação e conservação do meio ambiente são pilares fundamentais para a sustentabilidade do planeta, faz-se necessário promover a conscientização e o envolvimento de todos os segmentos da sociedade.

A Educação Ambiental é considerada, inicialmente, como uma preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização, que seja capaz de chamar a atenção para a má distribuição do acesso aos recursos naturais, assim como ao seu esgotamento, e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente adequadas (CARVALHO, 2006). De acordo com Morales (2009), a Educação Ambiental, em um contexto global, afirma e reafirma a urgência de se considerarem as diversas dimensões do conhecimento e se torna perceptível a abordagem interdisciplinar e sistêmica que impera nesse novo saber ambiental.

Segundo Cardoso (2011), trabalhar com Educação Ambiental nas instituições de ensino é muito importante, visto que esta permite ao aluno perceber-se enquanto parte do meio ambiente, assim como, possibilitar meios para o desenvolvimento de uma educação voltada para a cidadania consolidando o conceito de que ele deve atuar enquanto sujeito nesse meio, fortalecendo a sociedade como um todo e não enquanto parte isolada e fragmentada, uma vez que cada indivíduo deve ser entendido enquanto responsável pela defesa da qualidade de vida. Silva (2006), enfatiza:

A educação ambiental deve ajudar a desenvolver uma consciência ética sob todas as

formações de vida com as quais compartilhamos este planeta, respeitar seus ciclos vitais e impor limites a exploração dessas formas de vida pelos seres humanos. (Silva: 2006, p. 19).

No contexto da educação, a Educação Ambiental tem sido reconhecida como uma ferramenta fundamental para promover a consciência ambiental nas novas gerações. A escola, por sua vez, possui um papel central na formação dos indivíduos, sendo um espaço propício para o desenvolvimento de práticas sustentáveis.

Uma escola sustentável busca proporcionar uma educação básica que vá além do simples ensino de conteúdos curriculares. Ela valoriza a formação integral dos alunos, incluindo a transmissão de valores que promovam o cuidado com o planeta, com as pessoas e a distribuição justa de recursos.

No contexto do desenvolvimento sustentável, a sustentabilidade ambiental desempenha um papel fundamental. Ela se refere à manutenção das funções e componentes do ecossistema, de forma sustentável, visando garantir as condições de vida para as pessoas e demais espécies. Nesse sentido, é essencial que o ambiente natural possua a capacidade de suportar a continuidade da vida no planeta.

A ideia de sustentabilidade está intimamente ligada à prática de realizar algo de maneira duradoura. Isso significa utilizar mecanismos que permitam a realização de atividades de hoje de forma que também possam ser mantidas e facilitadas no futuro. Portanto, a sustentabilidade não deve ser vista como algo pontual, mas sim como uma prática produtiva que deve ser constantemente aprimorada ao longo do tempo.

Dessa forma, uma escola sustentável não se limita a abordar a temática ambiental em sua matriz curricular. Ela busca expandir essa abordagem para todos os aspectos da vida escolar, promovendo uma consciência ecológica nos alunos, ensinando-os a valorizar a natureza e a adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano. Além disso, a escola também deve ser um espaço onde se promova a partilha justa de recursos. Isso implica em conscientizar os alunos sobre a importância da solidariedade e da colaboração, estimulando ações que contribuam para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa.

Assim, uma escola sustentável apresenta-se como um local de ensino que vai além da transmissão de conhecimentos, visando formar cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com a perspectiva de um futuro sustentável. Desde o ensino dos valores até a promoção prática de ações sustentáveis, a escola exerce um papel fundamental na construção de uma sociedade mais equilibrada e harmoniosa.

No contexto específico da cidade de Riacho Frio-PI, a proposta de uma escola

sustentável se alinha com o conceito de desenvolvimento sustentável proposto por Brundtland em 1987. De acordo com esse conceito, o desenvolvimento sustentável busca atender às necessidades presentes, sem comprometer as futuras gerações. Nesse sentido, a educação ambiental nos anos iniciais se torna essencial para conscientizar as crianças sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.

Além disso, é válido mencionar a importância da legislação brasileira sobre educação ambiental, como a Lei Nº 9.795/99, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Essa lei visa promover a educação ambiental de forma transversal e multidisciplinar em todos os níveis de ensino, inclusive nos anos iniciais, ressaltando a importância de uma escola sustentável.

A presente pesquisa tem como objetivo geral Analisar a Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental e sua contribuição para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, com base em estudos publicados na base de dados Google Acadêmico, investigar o papel da Educação Ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental, buscando entender como essa abordagem pode influenciar na formação de uma consciência ambiental sustentável. A análise dos trabalhos publicados na base de dados Google Acadêmico permitirá identificar as principais contribuições e tendências nessa área, fornecendo subsídios para a promoção de práticas sustentáveis nas escolas.

Nesse contexto, a escola pode e deve desempenhar um papel fundamental na promoção de mudanças de comportamento, tanto para a comunidade escolar, como para a comunidade local.

2 METODOLOGIA

No presente estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória utilizando a plataforma do Google Acadêmico para obter trabalhos acadêmicos relacionados à Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino de Ciências. A busca foi realizada no período de janeiro de 2013 a abril de 2024, com o objetivo de selecionar pesquisas que abordassem esse tema e identificar a abordagem da Educação Ambiental nesse nível e modalidade de ensino.

2.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Foi realizado um estudo exploratório baseado na revisão bibliográfica de artigos, monografias, dissertações, teses e trabalhos publicados em eventos relacionados à Educação

Ambiental e seu uso no ensino de Ciências nos anos finais do ensino fundamental. Para encontrar os trabalhos que se encaixavam no objetivo deste artigo, utilizou-se a plataforma do Google Acadêmico e as palavras-chave "Educação Ambiental", "Ensino fundamental" e "Ensino de Ciências" no título das publicações, no período de janeiro de 2023 a abril de 2024, e com acesso aberto. As etapas do processo de busca são apresentadas na Figura 1:

Tabela 1: Etapas do processo de busca

Etapa 1	- Escolha do assunto a ser pesquisado - Determinação do planejamento metodológico
Etapa 2	- Determinação das perguntas de pesquisa - Seleção do banco de dados - Estabelecimento da estratégia de busca e critérios de seleção e rejeição
Etapa 3	- Leitura e seleção dos estudo

Fonte: Adaptado de (KONFLANZ, FERREIRA e FERREIRA, 2021).

2.1 A ANÁLISE DOS TRABALHOS ENCONTRADOS NA BASE DE DADOS PESQUISADA

Na análise dos trabalhos encontrados na base de dados pesquisada, foi identificado que todos possuíam uma combinação de palavras-chave "Educação Ambiental", "Ensino fundamental" e "Ensino de Ciências" "Anos iniciais", "Escola sustentável", "Conscientização e soluções práticas" em seus títulos. Em seguida, seguiu-se identificando quais desses trabalhos abrangiam o objetivo desta pesquisa, ou seja, aqueles que abordavam o ensino-aprendizagem da Educação Ambiental na disciplina de Ciências nos anos finais do ensino fundamental. Também foi analisado como essa abordagem foi feita, se de forma tradicional e expositiva ou se os autores propuseram utilizar ferramentas metodológicas complementares. Para isso, foram lidos os resumos e, quando necessário, as metodologias dos trabalhos. Os critérios levados em consideração durante a análise dos trabalhos constam na Tabela 1:

Tabela 2: Critérios estabelecidos para a análise dos trabalhos obtidos na base pesquisada

Critérios analisados	Trabalhos inclusos	Trabalhos excluídos
Ano de publicação	Trabalhos publicados entre 1987 a 2021	Trabalhos publicados antes ou depois do período selecionado
Acesso	Livre para fazer o download	Publicações com acesso pago
Tipo de publicação	Artigos, monografias, dissertações, teses e trabalhos publicados em anais de eventos	Demais tipos de trabalhos: resumo simples, resumo estendido e Trabalhos de revisão de literatura

Termos de busca	Pesquisas que contenham os termos de busca no título	Pesquisas que contenham os termos de busca somente no corpo do texto.
Disciplinas	Publicações envolvendo a disciplina Ciências	Pesquisas que envolvem as demais disciplinas
Nível educacional	Publicações com aplicação na educação básica: ensino fundamental menor e maior	Publicações com aplicação no ensino superior
Assunto	Trabalhos que abordem o estudo da Educação Ambiental, sustentabilidade na disciplina de Ciências nos anos finais do ensino fundamental bem como a forma como esse estudo foi feito	Trabalhos que não abordem o estudo da Educação Ambiental na disciplina de Ciências nos anos finais do ensino fundamental bem como a forma como esse estudo foi feito

Fonte: Adaptado de (KONFLANZ, FERREIRA e FERREIRA, 2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 SÍNTESE DAS OBRAS ANALISADAS

Com a pesquisa bibliográfica realizada foi encontrado alguns trabalhos com o título contendo os termos "Educação Ambiental", "Ensino fundamental", "Sustentabilidade" e "Ensino de Ciências". A análise dessas obras evidenciou que apenas algumas delas abordam o ensino-aprendizagem da Educação Ambiental na disciplina de Ciências nos anos finais do ensino fundamental e cumpriram os critérios de inclusão estipulados previamente. Os resultados deste estudo se baseiam exclusivamente em alguns trabalhos abaixo citados, que se enquadraram nos objetivos de busca, conforme descrição no Quadro I.

Tabela 3. Informações básicas sobre as obras selecionadas de acordo com o objetivo de trabalho

Educação ambiental nos anos iniciais: a possibilidade de uma escola sustentável	ALVES, Ana Carmen Rosa. PINHEIRO, Rosa Eunice Alves, 2015.	Séries iniciais	o presente estudo se propõe analisar o processo educativo formal a ser organizado a partir de uma breve revisão ou pesquisa bibliográfica.
Educação Ambiental: Escola e a Construção Do Sujeito Ecológico	BARBOSA, M. L. G. 2016	Séries iniciais	O presente estudo se propõe analisar o processo educativo formal a ser organizado a partir de uma breve revisão ou pesquisa

			bibliográfica.
Educação ambiental em instituição pública de ensino superior: o caso da UFSM	GRASSI, Doneide Kaufmann; KOCOUREK, Sheila; DA LUZ OLIVEIRA, Jairo.2021	Séries iniciais	O presente estudo se propõe analisar o processo educativo formal a ser organizado a partir de uma breve revisão ou pesquisa bibliográfica.
A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais	DE SOUSA, Gláucia Lourenço et al.2011	Séries iniciais	o presente estudo se propõe analisar o processo educativo formal a ser organizado a partir de uma breve revisão ou pesquisa bibliográfica.
A Educação Ambiental nos anos Iniciais do Ensino Fundamental/Environmental Education in the Early Years of Elementary Education	DA SILVA VIANA, Elaine Cristina et al.2019	Séries iniciais	o presente estudo se propõe analisar o processo educativo formal a ser organizado a partir de uma breve revisão ou pesquisa bibliográfica

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A Educação Ambiental tem se mostrado cada vez mais necessária no ambiente educacional, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Diversos estudos têm abordado essa temática, com o objetivo de analisar o processo educativo formal e seus impactos na construção de uma consciência ambiental sustentável. As pesquisas mencionadas neste texto, de Alves e Pinheiro, Barbosa, Grassi, De Sousa et al. e Da Silva Viana et al., trazem contribuições importantes para essa discussão, por meio de revisões bibliográficas.

Enquanto alguns estudos se concentram nas séries iniciais do ensino fundamental, outros ampliam o foco para uma instituição de ensino superior, demonstrando que a Educação Ambiental é uma temática que deve ser abordada em todos os níveis de ensino. Neste sentido, é fundamental compreender as tendências, correntes e concepções da Educação Ambiental, bem como destacar os benefícios e a importância dessa prática educativa para a formação de sujeitos ecológicos conscientes e engajados com a sustentabilidade.

1 Educação ambiental nos anos iniciais: a possibilidade de uma escola sustentável" - Alves, Ana Carmen Rosa. Pinheiro, Rosa Eunice Alves, 2015.

Neste estudo, Alves e Pinheiro abordam a importância da Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando a possibilidade de uma escola sustentável. O objetivo é analisar o processo educativo formal a partir de uma revisão bibliográfica. É

importante ressaltar que a pesquisa se concentra em séries iniciais.

2 "Educação Ambiental: Escola e a Construção Do Sujeito Ecológico" - Barbosa, M. L. G., 2016.

Barbosa busca analisar o processo educativo formal da Educação Ambiental, com foco na construção do sujeito ecológico na escola. Também se trata de uma pesquisa bibliográfica que aborda as séries iniciais do ensino fundamental.

O estudo de Barbosa também se concentra na Educação Ambiental, mas seu foco principal é na construção do sujeito ecológico na escola. A autora argumenta que a educação ambiental não se resume à transmissão de conhecimentos sobre o meio ambiente, mas sim na formação de indivíduos que se preocupem com a sustentabilidade e adotem práticas ecológicas em seu cotidiano. Barbosa destaca a importância da escola como espaço de formação desse sujeito ecológico.

3 "Educação ambiental em instituição pública de ensino superior: o caso da UFSM" - Grassi, Doneide Kaufmann; Kokourek, Sheila; Da Luz Oliveira, Jairo, 2021.

Este trabalho tem como objetivo analisar a Educação Ambiental em uma instituição pública de ensino superior, utilizando como caso de estudo a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Ao contrário dos anteriores, este estudo não se limita às séries iniciais, mas sim a um contexto de ensino superior.

Os trabalho de Grassi, Kokourek e Da Luz Oliveira aborda a Educação Ambiental no contexto do ensino superior, mais especificamente na Universidade Federal de Santa Maria. Os autores analisam as políticas e práticas de Educação Ambiental adotadas pela instituição, buscando identificar suas contribuições e desafios nesse processo. O estudo ressalta a importância de uma formação mais ampla e abrangente em relação à educação ambiental, principalmente em níveis mais avançados de ensino.

4 "A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais" - De Sousa, Gláucia Lourenço et al., 2011.

O trabalho de De Sousa et al. destaca a importância da Educação Ambiental na escola, com foco nas séries iniciais do ensino fundamental. O trabalho de De Sousa et al. destaca a importância da Educação Ambiental na escola, principalmente nas séries iniciais do ensino fundamental. Os autores argumenta m que essa prática educa crianças desde cedo para uma consciência ecológica, incentivando-as a adotarem atitudes sustentáveis no dia a dia. Através da

revisão bibliográfica, eles exploram os benefícios da Educação Ambiental nesse contexto específico.

5 "A Educação Ambiental nos anos Iniciais do Ensino Fundamental/Environmental Education in the Early Years of Elementary Education" - Da Silva Viana, Elaine Cristina et al., 2019.

O estudo de Da Silva Viana et al. também aborda a Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa busca analisar o processo educativo formal por meio de uma revisão bibliográfica, o estudo de Da Silva Viana et al. também aborda a Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. Os autores destacam a importância da escola nessa etapa da vida das crianças, pois é nesse período que elas estão mais abertas a adquirir conhecimentos e valores sobre o meio ambiente. Eles argumentam que a Educação Ambiental nessa fase pode contribuir para o desenvolvimento de uma consciência crítica e de práticas sustentáveis desde cedo.

Em geral, os trabalhos apresentados abordam a temática da Educação Ambiental, com enfoque nas séries iniciais do ensino fundamental. Todos eles utilizam como metodologia a revisão bibliográfica, de forma a embasar teoricamente seus estudos. É válido ressaltar que um dos trabalhos investiga a Educação Ambiental em uma instituição de ensino superior, ampliando o escopo de análise para além do ensino fundamental. Eles evidenciam a importância da escola como espaço privilegiado para essa formação, seja nos anos iniciais do ensino fundamental ou no ensino superior. Além disso, mostram as diferentes perspectivas e abordagens adotadas nessa área, assim como seus desafios e benefícios.

Com a pesquisa bibliográfica realizada, foi possível encontrar alguns trabalhos que abordam os termos "Educação Ambiental", "Ensino fundamental", "Sustentabilidade" e "Ensino de Ciências". Após a análise dessas obras, constatou-se que apenas alguns deles tratam do ensino-aprendizagem da Educação Ambiental na disciplina de Ciências nos anos finais do ensino fundamental, cumprindo os critérios de inclusão estabelecidos previamente. Assim, os resultados deste estudo baseiam-se exclusivamente nos trabalhos listados anteriormente, que estão de acordo com os objetivos de busca.

No entanto, é importante ressaltar que os estudos encontrados estão diretamente relacionados aos anos iniciais do ensino fundamental. Isso indica que há uma lacuna de pesquisas que abordem a Educação Ambiental nessas séries finais, o que revela uma necessidade de investigações mais aprofundadas nessa área. Além disso, fica evidente que a Educação Ambiental tem sido objeto de estudo e interesse, tanto em instituições públicas de ensino superior quanto em escolas de séries iniciais. Isso demonstra a relevância desse tema no

campo educacional e a importância de se promover uma consciência ambiental desde os primeiros anos de escolarização.

Nesse sentido, os estudos encontrados destacam a importância da educação ambiental no contexto escolar, ressaltando a possibilidade de uma escola sustentável e a formação do sujeito ecológico. Eles também abordam questões relacionadas ao processo de institucionalização da educação ambiental, suas diferentes correntes e concepções.

Em suma, a pesquisa bibliográfica mostrou a existência de estudos que discutem a Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. No entanto, é necessário ampliar esse campo de pesquisa, direcionando o foco também para os anos finais dessa etapa escolar. Dessa forma, será possível compreender melhor como a Educação Ambiental pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade

4 CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível concluir que a Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental é uma temática relevante e fundamental para promover a conscientização ecológica e formar cidadãos comprometidos com a sustentabilidade. Através da implementação de práticas sustentáveis nas escolas, é possível instigar e desenvolver a consciência ambiental nas novas gerações, despertando uma postura responsável em relação ao meio ambiente desde cedo.

Nesse sentido, a escola exerce um papel fundamental na formação dos indivíduos, proporcionando a compreensão de que a preservação e conservação do meio ambiente são essenciais para a sustentabilidade do planeta. Além disso, a Educação Ambiental contribui para a construção de valores ambientais e éticos, promovendo uma mudança de atitudes e comportamentos em relação ao meio ambiente e incentivando a participação da comunidade escolar e local em ações sustentáveis.

Considerando isso, é importante ressaltar que a educação possui o poder de transmitir valores e não se resume apenas à transmissão de informações. É um processo que provoca transformações no indivíduo que está aprendendo e afeta sua identidade e suas atitudes em relação ao mundo. Desenvolvendo habilidades como a cooperação em vez da competitividade, é possível ter grandes expectativas em relação à recuperação do meio ambiente e à preservação dos recursos naturais que ainda não foram extintos em nosso planeta.

Na educação, é possível encontrar apoio para a melhoria da relação entre o ser humano, a natureza e outros seres humanos, pois é conscientizando o indivíduo que é possível melhorar

a convivência entre as pessoas e o ambiente em que vivemos. É desde a infância que aprendemos a importância da preservação, enquanto os adultos geralmente têm mais dificuldade em adotar hábitos mais saudáveis, pois estão acostumados com antigas práticas.

É por meio de argumentos, atividades e experimentos que é possível conscientizar grupos sobre essas questões. Embora a escola seja um lugar provável para isso acontecer, não é a única responsável por ensinar e conscientizar que é necessário unir forças para promover melhorias.

A implementação da Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental, como proposta de uma escola sustentável, é essencial para formar cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável para todos.

A Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental permite que as crianças desenvolvam um senso de responsabilidade e cuidado com o meio ambiente. Através de atividades práticas e lúdicas, como plantio de árvores, reciclagem de materiais, visitas a parques e reservas naturais, as crianças têm a oportunidade de vivenciar e compreender a importância da natureza em suas vidas.

Além disso, a Educação Ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de analisar e questionar as práticas socioambientais da sociedade atual. Com uma consciência ambiental bem desenvolvida, esses alunos poderão se tornar agentes de transformação em suas comunidades, disseminando conceitos de sustentabilidade e promovendo mudanças positivas.

É preciso ressaltar também que a Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental não se restringe apenas ao ambiente escolar. É fundamental a participação e envolvimento da família e da comunidade, para que a conscientização ecológica não fique limitada aos muros da escola. A partir de projetos interdisciplinares e eventos envolvendo a comunidade, como feiras de sustentabilidade e mutirões de limpeza, é possível expandir o conhecimento e o engajamento em relação à preservação do meio ambiente.

Assim, a Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes, responsáveis e engajados com a sustentabilidade. Por meio dessa temática, as crianças são incentivadas a adotarem práticas sustentáveis, a respeitar a natureza e a colaborar para a construção de um futuro mais equilibrado e ecologicamente correto. Portanto, investir nessa área é fundamental para garantir a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida das futuras gerações.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Ana Carmen Rosa. PINHEIRO, Rosa Eunice Alves. **Educação ambiental nos anos iniciais: a possibilidade de uma escola sustentável**. Universidade Federal Rural da Amazônia. 57p. Gurupá, PA, 2015.
- BARBOSA, M. L. G. Educação Ambiental: **Escola e a Construção Do Sujeito Ecológico. Educação ambiental: ensino, formação e práticas educativas**. Teresina: EDUFPI, 2016.143p
- BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**, Diário Oficial da União. Brasília, 1988.
- BRASIL, **Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRUNDTLAND, Gro Harlem; COMUM, Nosso Futuro. Relatório Brundtland. **Our Common Future: United Nations**, p. 540-542, 1987.
- CARDOSO, K. M. M. **Educação Ambiental nas escolas**. Consórcio Setentrional de Educação a Distância de Brasília. Brasília/DF.2011.
- CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: **a formação do sujeito ecológico**.2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- DA SILVA VIANA, Elaine Cristina et al. **A Educação Ambiental nos anos Iniciais do Ensino Fundamental/Environmental Education in the Early Years of Elementary Education**. ID on line. Revista de psicologia, v. 13, n. 44, p. 620-634, 2019.
- DE SOUSA, Gláucia Lourenço et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, 2011.
- FERREIRO, Maria de Fátima. **“Direitos de propriedade e ética fundiária: a contribuição de Aldo Leopold.” e-cadernos ces 05** (2009).
- FRIZZO, Taís Cristine Ernst; DE MOURA CARVALHO, Isabel Cristina. Políticas públicas atuais no Brasil: o silêncio da educação ambiental Current public policies in Brazil: the silence of environmental education Políticas públicas actuales en Brasil: el silencio de la educación ambiental. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, p. 115-127, 2018.
- GADOTTI, M (org.) Paulo Freire, **uma bibliografia**. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, UNESCO. 1996.
- GRASSI, Doneide Kaufmann, Sheila Kocourek e Jairo da Luz Oliveira. **“Educação ambiental em uma instituição pública de ensino superior: o caso da UFSM”**. *Meio Ambiente e Educação* 26.1 (2021): 430-456.

GRASSI, Doneide Kaufmann; KOCOUREK, Sheila; DA LUZ OLIVEIRA, Jairo. Educação ambiental em instituição pública de ensino superior: o caso da UFSM. **Ambiente & Educação**, v. 26, n. 1, p. 430-456, 2021.

LIMA, J.C.S. **O papel da Educação Ambiental na preservação do Meio Ambiente. Periódico do Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da UNDB** N. 2 – Volume 1 – março/julho 2015 – Semestral Disponível em: <http://www.undb.edu.br/ceds/revistadoceds>.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável**, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. Brasília: UNESCO, 2005.

PADILHA, R. P. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PENTEADO, Heloisa. **Meio ambiente e formação dos professores**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PHILIPPE Jr, Arlindo; PELICIONI, C. F. Maria. **Educação ambiental: desenvolvimento do curso e projetos**. São Paulo: Universidade de São Paulo: Faculdade de Saúde Pública. Núcleo de informações em Saúde Ambiental: Signos, 2000.

RACHEL, Trajber. **Pensar o Ambiente: bases filosóficas para a Educação Ambiental**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009.

REIGOTA, Marcos. **Meio Ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 2001. Relatório Brundtland, 1987, apud José Goldemberg. Energia para um mundo sustentável. Correio da UNESCO, ano 20, n, 01, Janeiro 1992.

SILVA, Marilena Loureiro da. **Múltiplas, falas saberes e olhares: Os encontros de Educação Ambiental no Estado do Pará**. Secretaria Executiva de Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente. Belém: SECTAM, 2005.